

**ISSN 2238-9113**

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**A Interculturalidade da Língua Inglesa: Formas de Abordá-la Dentro da Sala de Aula**

**Rodrigo Diogenes Krul (rodrigokrul05@gmail.com)**

**Giuly Any Dias Martins (giuly.any7@gmail.com)**

**Bianca Siuta Bomfim (biasiuta@hotmail.com)**

**Edilene De Fátima Pistune Gonçalves (edilenefp\_goncalves@hotmail.com)**

RESUMO – Atualmente com o desenvolvimento e facilidade de acesso a tecnologia é comum que professores utilizem a mesma a favor do ensino e aprendizagem em sala de aula. Neste trabalho propõe-se a utilização desses recursos tecnológicos a fim de conquistar maior interesse dos alunos, mostrando a diversidade cultural da língua inglesa através de músicas, filmes ou séries, como defende Rajagopalan (2009) quando se refere a World English. Busca-se colocar o projeto em prática pelos(as) pibidianos(as) nas turmas dos 7º's, 8º's e 9º's anos do Colégio Estadual Medalha Milagrosa onde ocorrerá um levantamento acerca dos resultados esperados, como: o interesse dos alunos, desenvolvimento de habilidades de fala e compreensão e interculturalidade da língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE – World English. Ensino de Inglês. PIBID. Multiletramento.

## **Introdução**

A Língua Inglesa como língua estrangeira é cada vez mais necessária no currículo do aluno, não apenas como uma disciplina obrigatória, mas devido a alta velocidade da globalização, aumenta a cada dia a procura e interesse pela língua. Assim, está crescendo também o número de professores de língua estrangeira, mas como em todas as áreas, alguns conseguem fazer com que seus alunos aprendam muito mais que outros. Não apenas nas instituições privadas, mas na rede pública de ensino, alguns professores conseguem rendimento muito maior de seus alunos e isso se deve à diferença entre os métodos de ensino escolhidos por esses professores.

Cada Professor escolhe um método que seja mais adequado e funcione melhor com seus alunos, entre os métodos possíveis, os que buscam atividades práticas em maioria

associadas ao socio-interacionismo, abordado por Bakhtin, são os que apresentam os melhores resultados.

O ensino privado geralmente possui melhores condições de trabalho (porém nem todas as instituições), elemento fundamental ao ensino e aprendizagem, mas na realidade da escola pública brasileira, devido aos vários fatores como: a falta de estrutura, plano de ensino, tempo limitado e quantidade de alunos, o trabalho do professor é muito mais complicado que em teoria, pois o professor precisa chamar a atenção de seu aluno, para que haja entusiasmo da parte do mesmo, trazendo atividades com assuntos de seu interesse.

Uma das dificuldades dos alunos é entender que ao aprender uma segunda língua inevitavelmente haverá marcas de pronúncia que remeterão à sua língua nativa, mas que isso não é um problema. Porém, sem que haja um preparo para tal situação, o entendimento e a interação será mais complicado entre duas pessoas que falam inglês e vêm de diferentes países, por exemplo, pois há uma variação que não pode ser ignorada.

O professor deve procurar mostrar ao aluno que não é um objetivo alcançar uma "fluência", pois não há um modelo absoluto de pronúncia, afinal mais de 80% dos falantes de inglês do mundo não são nativos, o objetivo real é estabelecer a comunicação entre os falantes, não julgando uma variedade mais correta que outra, o que explica o conceito do World English defendido por Rajagopalan que prova através de suas teorias que o World English é necessário e deve ser trabalho nas escolas, para que o aluno saia preparado para as variedades linguísticas do Inglês que irá deparar-se no mundo (RAJAGOPALAN, 2004 apud LIMA, 2009).

Assim surge a proposta de projeto para serem trabalhados temas culturais de assunto de interesse do aluno (com músicas, séries, filmes, programas de tv) para chamar atenção dos mesmos para essas diferenças, pois "Cabe ao professor do World English expor a seus alunos a um grande número de variedades de ritmos e sotaques, pouco importando se eles são 'nativos' ou não." (RAJAGOPALAN, 2009, p.49). Através das manifestações culturais que estão presentes no dia-a-dia, ficam mais perceptíveis as variantes, sendo uma maneira prática e interativa de ensino e que se encaixa dentro dos princípios de letramento analisado por Almeida (2012, p.3) "os novos conhecimentos não mais se restringem à conceitos gramaticais ou fonéticos, mas, principalmente, a experiências interculturais", mostrando a importância dessa interculturalidade no sistema de ensino de língua inglesa.

## **Objetivos**

O objetivo desse trabalho é mostrar aos futuros professores da escola pública a importância de implementar em seus métodos outras formas de ensinar a língua inglesa, e sugerir essa utilização; discutir sobre atividades que desenvolvem as habilidades de compreensão e fala dos alunos, tendo em vista a globalização da língua inglesa, logo a necessidade e as vantagens de desenvolvê-las; propor a diversificação dos métodos de ensino ao decorrer dos anos, a fim de manter os alunos interessados nas aulas.

Através do uso de recursos multimídia disponibilizados pelas escolas, trazer para a sala de aula atividades relacionadas com a música, filmes e séries, buscando desenvolver as habilidades mencionadas no parágrafo anterior, pois tais atividades amplificam o contato com a língua inglesa de diversas culturas e podem exigir um maior nível de reflexão, além de ensinar termos variados, sendo pela região ou pelo contexto histórico e conseqüentemente enriquecendo o vocabulário dos alunos.

### **Referencial teórico-metodológico**

As variedades linguísticas não existem somente no Brasil, mas sim em todo o mundo, logo a língua inglesa também apresenta inúmeras variações na fala, seja por fazerem parte de estados, países, culturas e contextos diferentes, assim como apontam as DCE's - LEM:

Nos discursos presentes no intertexto das sociedades contemporâneas, as práticas de linguagem são diversas porque a língua envolve variantes socioculturais. Logo, as formas da língua variam de acordo com os usuários, o contexto em que são usadas e a finalidade da interação. (PARANÁ, 2008 p. 54).

Para abordar o ensino dessas variedades da língua inglesa é necessário a utilização de recursos além do livro didático, além de giz e quadro, pois há a necessidade de exemplos demonstrativos para que os alunos percebam as diferenças da fala, exemplos que podem ser apresentados em vídeos através das televisões disponibilizadas nas salas de aulas (caso houver), o uso de notebook pelo professor, para que aplique exercícios de compreensão (*listening*), o incentivo ao uso de sites e aplicativos adequados para ensino de línguas estrangeiras fora da escola, dentre outros recursos existentes e eficazes.

## Resultados

Pretende-se colocar em prática pelos(as) pibidianos(as) nas turmas dos 7º's, 8º's e 9º's anos do Colégio Estadual Medalha Milagrosa, o uso da multiplicidade de recursos de mídia, a fim de comprovar os objetivos esperados, ou seja, através desses recursos fazer com que os alunos desenvolvam as habilidades comunicativas da língua inglesa. Portanto serão reunidas informações ao decorrer das aulas e poderá haver enquetes sobre esse formato de ensino, destinadas aos alunos, que poderão avaliar as diferentes formas de ensino da língua inglesa. Ao reunir as informações necessárias pode-se obter resultados acerca da eficiência desses métodos no ambiente trabalhado.

Pode-se obter tais resultados tendo em vista a acelerada expansão da língua inglesa pelo mundo, logo ao levar à sala de aula filmes não traduzidos, histórias e exercícios em forma de áudio, apresentação de slides, entre outros meios, conquistará o interesse dos alunos na aprendizagem, pois estão em contato frequente com meios similares a esses em suas casas e rotinas, portanto já estão familiarizados, e aprendizagem ocorre de forma espontânea.

## Considerações Finais

O desenvolvimento desse projeto destina-se a professores de língua inglesa, principalmente da rede pública de ensino, que buscam trazer conteúdo diferenciado para suas aulas usando de interculturalidade e promovendo assim um aprendizado eficaz e internalizado pelos alunos.

A importância de trabalhar o World English em sala de aula, se mostra ao analisar a necessidade do aluno compreender as variações que poderá encontrar quando precisar comunicar-se, pois leva tempo e se faz necessária a prática para que compreenda os diferentes usos da língua. Essa prática feita por temas de seus interesses pessoais se torna mais atrativa e conquista o foco do aluno que aprende através da experiência.

## Referências

ALMEIDA, D. B. S. ; O ensino de Língua Inglesa através dos multiletramentos: O papel das Universidades de Letras. In: III Congresso Internacional da Abrapui: **Language and Literature in the Age of Technology**, 2012, Florianópolis. Anais do III Congresso Internacional da Abrapui, 2012. p. 1-19.

PARANÁ - Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna - Curitiba: SEED, 2008.

RAJAGOPALAN, Kanavillil; PEREIRA, Maria Nilva. O inglês como língua internacional na prática docente. In: LIMA, Diógenes Cândido. **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. P. 39-46.